



PEDAGOGIA: UM ESTUDO COMPARATIVO DA FORMAÇÃO DOS ALUNOS CONCLUINTE ORIUNDOS DO VESTIBULAR SOCIAL

Jessica Ferreira Cunha dos Santos¹ Edith Maria Marques Magalhães² Fernanda GuimarãesValverde³

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Iguazu – UNIG jessyfcunha881@gmail.com

² Doutora pela UFRJ e Professora da Universidade Iguazu edithmagalhaes20@gmail.com

³ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Iguazu – UNIG valverdegfernanda@gmail.com

PEDAGOGIA: UM ESTUDO COMPARATIVO DA FORMAÇÃO DOS ALUNOS CONCLUINTES ORIUNDOS DO VESTIBULAR SOCIAL

- **OBJETIVOS** - Buscar entender que na relação com outro, constantemente, estamos nos formando, nos construindo e nos desenvolvendo como seres individuais e sociais, compreendendo em termos a transformação dos estudantes no momento ingressantes(2019-20) e sua característica enquanto concluintes(2023-1).
- **JUSTIFICATIVA** – Tendo em vista o Vestibular Social(VS) para estudantes de baixa renda, consideramos uma ação que deu oportunidade a jovens e adultos de baixo poder aquisitivo realizarem o sonho de iniciarem seus estudos no Ensino Superior

INTRODUÇÃO

- A Universidade Iguçu (UNIG) diante do seu papel social para nosso Município e toda Baixada Fluminense do Estado do Rio de Janeiro, perpetua seu papel social muito relevante entre fronteiras municipais e até do estado, em 2019 proporcionou o primeiro Vestibular Social pontuando a representatividade social à população iguaçuana e adjacentes.
- Nesse sentido, enfatizamos Pimenta (1996) afirmando que a educação, não só retrata e reproduz a sociedade, mas também projeta a sociedade desejada. Por isso, vincula-se profundamente ao processo civilizatório e humano. A autora considera que enquanto prática pedagógica, a educação tem, historicamente, o desafio de responder às demandas que os contextos lhes colocam.

METODOLOGIA

- Toda pesquisa de representações sociais se caracteriza por uma “utilização bastante diversificada e criativa de métodos e pelo desenvolvimento contínuo de novas técnicas, tanto no que se refere à coleta e ao tratamento dos dados” (SÁ, 2002, p. 99).
- Em contato com a Coordenação do Curso de Pedagogia, foi possível a apropriação dos Planos de Ação realizados na disciplina Avaliação Institucional do 8º. Período diante ao desenvolvimento apresentado da relação teoria e prática do pedagogo.
- Analisamos a composição dos elementos que compõem o núcleo central representacionais dos concluintes do Vestibular Social, nos Planos de Ação diante de suas práticas de uma formação profissional, visando a construção de uma sociedade transformadora.

REFERENCIAL TEÓRICO

- Armstrong (2008) sugere o desvio das prioridades educacionais, introduzindo meios para uma educação mais flexível e “individualizada”, além de oferecer escolhas significativas aos alunos, considera cada indivíduo como um ser humano singular, com sua própria maneira de lidar com os desafios de desenvolvimento oferecidos pela vida.
- No que se refere à formação dos profissionais da educação e, conforme afirma Saviani (2006, p. 218), “reside na criação dos **institutos superiores de educação** como alternativa às universidades” (grifo do autor).
- Madeira (1998) ao refletir sobre as representações sociais as relaciona a uma postura frente à educação e ao aprender, tomando as representações sociais como “um saber prático”, como “sistema de interpretação” que rege nossa relação com o mundo e com os outros e organiza as comunicações e as condutas sociais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

INGRESSANTES

- 64 estudavam e trabalhavam
- 44 eram somente universitários
- 5 Estudam na graduação e em cursos extras
- localidade entre residência e a universidade, identificamos 48 dos ingressantes residem próximos.
- Tempo médio para chegar à universidade 31 ingressantes chegavam até 30 minutos para estudar
- 46 levam até 1 hora ao chegar à faculdade
- 25 levam mais de 1 hora

CONCLUINTES

- 30 estudam e trabalham
- 15 somente universitários
- Somente 1
- 12 concluintes residem próximos
- 12 levam até 30 minutos
- 23 levam até 1 hora
- Dos concluintes 10 deles

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Sendo o objetivo principal do Vestibular Social propiciar a população da Baixada Fluminense a possibilidade e acesso aos estudos acadêmicos, indagamos como cada um teve ciência da realização do vestibular. Tendo em vista a ampla divulgação que a UNIG realizou, os alunos foram sabedores na maioria pelas redes sociais e por familiares e amigos.
- *Acreditamos na educação como um vetor de intervenção social enquanto pontuamos que a Educação Social está materializada na prática pedagógica desenvolvida por educadores. **UNIG Formar para Transformar!!!***

REFERÊNCIAS

- ABRIC, Jean.C . Les représentations sociales: aspects théoriques. In: J. C. ABRIC (Ed). *Pratiques sociales et représentations*, p. 11- 35. Paris, Presses Universitaires de France, 1994.
- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Trad. Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. 3ª. impr. São Paulo: Porto: Edições 70, 2016.
- CAMPOS, Pedro. H. A abordagem estrutural das relações entre práticas e representações sociais. In: _____.; LOUREIRO, M. C. S.; (Org) *Representações sociais e práticas educativas*, p.21-36 Goiânia, Editora da UCG, 2003.
- MADEIRA, M. C. Representações Sociais: pressupostos e implicações. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Brasília*, v. 72, n. 171, p.129-144, maio/ago, 1991.
- MOLINER, P. Les méthodes de repérage et d'identification du noyau central des représentation sociales. In: GUIMELLI , C. (Ed) *Structures et transformations des représentations sociales*. Neuchatel:Delachaux et Niestlé, 1994.
- MOSCOVICI, S. *A Representação Social da Psicanálise: investigações em psicologia social*. Petrópolis, RJ, Vozes, 2003.
- _____. *A Representação Social da Psicanálise*. Rio de Janeiro, Zahar, 1978.
- SÁ, Celso P. *Núcleo central das representações sociais*. Petrópolis, RJ, Vozes, 2002.
- SAVIANI, D. *A nova lei da educação: LDB trajetória, limites e perspectivas*. Campinas, SP, Autores Associados, 2006.
- PIMENTA, Selma G. Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor. *Revista da Faculdade de Educação, USP*, v. 1. n. 1, p.72-89, jul/dez.1996.
- VERGÈS, P. Approche du noyau central: propriétés quantitatives et structurales. In: GUIMELLI, C. (Ed.). *Structures et transformations des représentations sociales*, p. 233-253, Neuchâtel, Delachaux et Niestlé, 1994. .